Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB
Conselho de Missão entre Povos Indígenas – COMIN
Rua Amadeo Rossi, 467 – Caixa Postal 14
93.001-970 São Leopoldo/RS – Brasil
Fone/Fax: (051) 3590.1440 – Fone: 3575.0303
E-mail: comin_coord@est.edu.br – Site: www.comin.org.br

São Leopoldo, 31 de dezembro de 2013

Ref.: agradecimento pelas ofertas de 2013

Às Comunidades e aos/às Membros da IECLB

Amigas e Amigos!

No culto do 22° Domingo após Pentecostes (20/10/2013), foi realizada a oferta nacional para a missão entre os povos indígenas de diferentes regiões do Brasil, que integram o trabalho do COMIN. As ofertas de vocês, enviadas pela Secretaria Geral ao COMIN, somam R$ 83.448,47. Os recursos serão utilizados no decorrer de 2014 para o trabalho com indígenas nas áreas de sustentabilidade, de saúde e de educação. Nós, do COMIN, junto com as comunidades indígenas, lhes somos muito gratos pelo apoio! A título de informação, partilhamos com vocês uma série de iniciativas do Norte e do Sul do Brasil, que puderam ser desenvolvidas em 2013 graças à ajuda de vocês.

1) Encontro de lideranças e professores/as Apurinã

Em Pauini/AM e em Boca do Acre/AM, o COMIN realiza atividades de revitalização da língua Apurinã, envolvendo lideranças, professores/as e falantes. No início de 2013, dentro da metodologia do COMIN, aconteceram os encontros de apresentação do cronograma de atividades nas duas localidades. Também foi importante ouvir dos/das indígenas seus anseios e perspectivas em relação ao trabalho a ser desenvolvido. Estiveram presentes nos dois encontros 103 pessoas, reunidas na aldeia Nova Vista, da Terra Indígena Peneri/Takakiri e na aldeia Kamikuã.

2) Confecção de roupas e geração de renda

As mulheres Xokleng da aldeia Bugio, no leste catarinense, realizam atividades que complementam a geração de renda na/pela família. A confecção de roupas já é parte destas atividades. Junto à confecção para uso e consumo pessoal e familiar, ocorrem aprendizagens, onde pessoas que já dominam o tricô e/ou a costura, ajudam e ensinam as que ainda estão iniciando ou têm mais dificuldades. O COMIN dá seu suporte através de materiais, em vista da extrema dificuldade financeira em que as famílias se encontram.

3) Produção de artesanato Guarani Mbyá

O Acampamento Mato Preto em Erebango/RS é espaço de produção artesã do povo indígena Guarani Mbyá. Realizam trabalhos artesanais com miçangas, linhas, fios, a fim de confeccionar colares, pulseiras, anéis e brincos. Uma vez elaborados, os artesanatos são comercializados, sendo fonte de geração de renda para muitas famílias.

4) Encontro com alunos/as de Ivoti/RS

O COMIN realizou uma oficina de artesanato com mulheres Kaingang, preparando o encontro com alunos/as do terceiro ano do Ensino Médio do Instituto de Educação Ivoti, junto com a coordenadora pedagógica. O encontro aconteceu na aldeia Foxá, em Lajeado/RS. Através de oficinas pedagógicas, compra de artesanato e almoço conjunto, realizou-se uma ótima integração na aldeia, em um sistema de reciprocidade, envolvendo todas as pessoas que ali vivem.

5) Oficinas didático-pedagógicas

Entre os Xokleng e Guarani das aldeias Bugio, Barragem e Takuaty no leste catarinense, ocorreram várias oficinas didático-pedagógicas. Participaram aproximadamente 40 mulheres e moças destes dois povos indígenas, desenvolvendo atividades e habilidades de arte em fios (tricô, crochê, tear). As oficinas foram conduzidas por oficineiras e terão sequência até que haja domínio destas práticas.

6) Atividades em escolas públicas de Rio Branco/AC

Entre as atividades realizadas estão oficinas de contação de mitos indígenas, oficinas de brincadeiras indígenas e confecção de apostilas sobre as duas temáticas. O projeto se insere no contexto da lei 11.645/2008, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e da cultura indígena nas escolas, sejam elas públicas ou particulares. Este trabalho tem se dado de forma mais específica e produtiva na escola onde existe um número significativo de alunos/as indígenas Apurinã.

7) Escola da Terra Indígena Rio da Várzea visita museu

Discentes, docentes e lideranças, além do museu, também visitaram os centros históricos das Missões em Santo Ângelo/RS e Ijuí/RS. O tema estudado foi a participação do povo Kaingang nas reduções jesuíticas. Já no Museu Antropológico Diretor Pestana da Unijuí coube conhecer a exposição etnográfica. Alunos/as participantes eram formandos/as do Ensino Fundamental. Estas visitas oportunizaram o aprofundamento do processo histórico ocorrido com antepassados Kaingang e a constatação de mudanças histórico-sociais e da paisagem na comunidade de Rio da Várzea.

8) Encontro *Kagwahiwa*

O Encontro de Lideranças do Movimento Indígena *Morogitá Kagwahiwa* foi promovido pelos povos indígenas da região de Humaitá/AM, com a participação de 52 indígenas Arara e Gavião, povos que vivem em Rondônia. A realização do Encontro foi de iniciativa dos povos indígenas em decorrência dos projetos legislativos que querem diminuir seus direitos constitucionais e em razão da possível construção da hidrelétrica Tabajara em Machadinho do Oeste/RO, obra que afetará vários povos, especialmente os Tenharim e Diahui.

9) Intercâmbio entre mulheres Guarani

Estiveram envolvidas neste intercâmbio mulheres das aldeias Gengibre-Erval Seco/RS e Passo Grande-Coxilha da Cruz/RS. Na oportunidade, foram realizadas oficinas de cachimbo de barro (Petygua), das quais participaram 25 pessoas. O Petygua é um artefato confeccionado pelas mulheres Guarani, atividade que une o grupo. A monitora da oficina conta que aprendeu a técnica com a sua mãe: "Gosto muito de passar o conhecimento às pessoas – meus parentes – que querem aprender."

10) Confecção de vestuário para grupo de danças

O grupo de danças infantil reúne 20 crianças da Terra Indígena Morro do Osso, em Porto Alegre/RS. Definiu-se incluir a imagem da panela de barro, mostrando a revitalização da cultura Kaingang. Incluiu-se também o nome da escola indígena *Tupẽ Pãn*. Desta forma, a vestimenta é utilizada também em eventos especiais, que envolvam a educação escolar.

11) OASE visita mulheres Kaingang

O encontro aconteceu no salão comunitário do setor ABC da Terra Indígena Guarita/RS e na Escola Estadual Indígena *Mukei*, no setor Três Soitas. O grupo de mulheres Kaingang e a comunidade escolar receberam as mulheres da OASE de Três de Maio/RS. As visitantes tiveram a oportunidade de conhecer e aprender com e entre os/as indígenas. As atividades de intercâmbio com mulheres indígenas e não indígenas contribui para o diálogo intercultural, a aprendizagem e as trocas de saberes sobre as diferentes culturas. São momentos especiais de convivência e de respeitar a outra pessoa como ela é.

O COMIN entra em 2014 com muita esperança para a realização das atividades, além de desafios e demandas colocadas na pauta. Atua em sete campos de trabalho, dos quais dois na Amazônia e cinco na região sul. Acompanha, de forma solidária e diretamente, 15 povos indígenas e outros povos de forma indireta. Investe na formação da sociedade em geral, compartilhando conhecimentos sobre os povos indígenas, desconstruindo preconceitos e promovendo a reconciliação entre diferentes. Elaborou o seu novo Plano Estratégico 2014-2020, colocando ênfases nas áreas temáticas dos direitos humanos, sustentabilidade socioambiental e diálogo intercultural e inter-religioso.

A oferta de 2014 está prevista para o 22° Domingo após Pentecostes (09/11/2014) e será destinada às áreas de sustentabilidade, educação e saúde, áreas em que ocorrem as maiores demandas por parte dos povos indígenas. O COMIN apoia a preparação de compostos medicinais com ervas (xaropes, chás, tinturas); construção de casa cultural para reuniões, cursos e confecção conjunta de diversos tipos de artesanato; aquisição de mudas e sementes para plantio em hortas; elaboração de comidas típicas, pintura corporal, danças e contação de histórias tradicionais; atividades de conscientização na luta por direitos; publicação de livros e material didático; acompanhamento a estudantes indígenas ingressos em universidades; intercâmbios culturais. Muitas destas atividades são econômicas que, ao mesmo tempo, preservam a natureza, revitalizam a cultura e melhoram a geração de renda e a segurança alimentar dos povos indígenas.

Sua oferta será investida em atividades que promovem a dignidade e a sustentabilidade humana e de toda a criação de Deus. Deus quer que todos/as tenham vida em abundância. Isso inclui viver com suficiência, sentir-se reconhecido/a em sua dignidade de criatura de Deus, sentir-se valorizado/a em sua contribuição étnica e cultural. O COMIN conta com sua generosa oferta e desde já agradece por sua participação nessa missão especial da IECLB.

Fraternalmente,

Renate Gierus

Marise Thielke